

Mensagem 24

Londres, 15 de junho de 2000.

Você não é sua consciência. Você é nada. Você é uma tela de TV em branco que não é afetada pelas imagens que nela passam. A tela se incendeia quando fogo é visto nela? Os tiros e bombas das cenas de guerra a destroem?

Você é o vazio, a existência holística, a energia, a inteligência. Você não pode experienciar o vazio, ainda que seja seu eu verdadeiro, seu espaço. A realidade é existência, e não experiência. Para isso "você" tem de cessar de ser. Nosso intelecto tem de se tornar acessível para a penetração do inteligência. Nós compartilhamos a mesma inteligência, assim como compartilhamos a mesma atmosfera para respirar. Inteligência é meditação.

A sua consciência é constituída por conteúdos: medo, ansiedade, culpa, credulidade, ganância, esperança, inibições, investimentos, crenças, fanatismo, condicionamento, confusões e o restante de tais componentes da mente. Mas você não é sua mente. Mente é mito. Não é real, mas é válida. É funcionalmente útil em sua vida prática diária. Você não é o que pensa. Você é exatamente aquilo em que não pode pensar. Você é nada. A coragem para enfrentar e entender esse vazio é o início da transformação básica do corpo e da mente humanos. Os órgãos dos sentidos do corpo geram a mente. Mente, o mito, desaparece assim que o corpo morre.

Uma companhia de teatro ergue uma tenda na feira de um povoado e monta um palco, além de um alojamento para descansar entre as performances. Os atores encenam o drama com toda a sinceridade, sendo muito apreciados pelos espectadores, mas não estão psicologicamente ligados a seus papéis. Eles deixam de ser rei, rainha, general do exército ou vilão, sendo nada quando retornam para o alojamento de tempos em tempos para descansar e se divertirem, a fim de estarem aptos a interpretar seus papéis com vigor mais uma vez. Quando a feira chega ao fim, a companhia desmancha a tenda e desaparece do local.

O vazio é o alojamento, a mente é o palco, a morte é o desmanchar da tenda para erguê-la novamente em outra feira, até que a futilidade da representação seja percebida (jivan mukta).

O alojamento é Brahma

O palco e a representação são Vishnu

O local desocupado é Shiva

Viva a via no palco (Vishnu lila), mas esteja disponível para o alojamento (Brahma) de tempos em tempos e tenha a sabedoria de desmanchá-la e deixar o local (Shiva) quando a feira estiver terminada.

Isso é
Sat Chit Ananda
da Kriya Yoga, a única combinação de
Hatha, Raja e Laya Yoga.

JAI GURU